

Rede Convencionada de Saúde

Exmo Sr. Presidente da ACSS, Professor José Caiado, em representação do Senhor Ministro da Saúde;

Exmos Senhores Deputados

Exmos Senhores presidentes dos Institutos Públicos

Boa tarde, sejam bem vindos a esta iniciativa da Federação Nacional dos Prestadores dos Cuidados de Saúde - a apresentação da Marca Rede Convencionada em Saúde

Ao longo de mais de 3 décadas, Portugal viu todos os seus indicadores de saúde melhorarem extraordinariamente.

Para termos chegado ao patamar onde estamos hoje, contribuíram vários factores como

- o desenvolvimento económico e social do país
- algumas decisões políticas acertadas
- a Lei de Bases em Saúde

Mas para que a prestação de cuidados de saúde seja a realidade que

conhecemos hoje, contribuiu também em muito a visão e a capacidade de mobilização de todo um sector de actividade que é, na realidade, um dos sectores económicos mais importantes Portugueses e a razão de hoje estarmos aqui: o sector de saúde convencionado.

Este conjunto multidisciplinar e abrangente de empresas foi capaz de se tornar naquilo que é hoje uma rede nacional de operadores que responderam SIM ao desafio lançado há muito anos e que tem sabido, apesar de todas as dificuldades, adaptar-se, modernizar-se e estar ao lado dos portugueses dia após dia.

Na realidade, os prestadores convencionados têm vivido décadas com a incerteza do futuro a cada ciclo de 4 anos. A alternância entre opções políticas diametralmente opostas, a par com um óbvio sub-financiamento para o sector da saúde, tem exigido ao nosso sector uma resiliência a toda a prova.

Mas estamos aqui, por tempo indeterminado e enquanto pudermos continuar a servir o país e os portugueses.

Assim, a FNS entendeu que chegou a hora de alertar e informar a sociedade civil portuguesa para aquilo que é a o Sector Convencionado como um todo, desenvolvendo e comunicando uma marca que não deve nem pode ser indiferente a ninguém.

Esta é a marca daqueles que anualmente constituem a primeira linha na prestação de MCDT ao nível dos cuidados primários e que prestam, no seu conjunto e anualmente, milhões de actos médicos aos portugueses.

Muito obrigado